

# IGREJA QUE FAZ MAL

O lado tóxico das igrejas cristãs brasileiras

**Autor - [João Politof](#)**

*Clique no nome para conhecê-lo*

Publicado em 2019  
Rio de Janeiro - Brasil  
Publicação independente

# **DICIONÁRIO MICHAELIS**

## **igreja:**

**i·gre·ja**

**1 Templo dedicado ao culto cristão.**

**>2 Qualquer templo consagrado ao culto divino.**

**3 As atividades religiosas realizadas em uma igreja: Vou à igreja todo domingo de manhã.**

**4 Conjunto de cristãos unidos pela mesma fé e sujeitos à mesma orientação espiritual.**

# SUMÁRIO

[. PREFÁCIO](#)

[. REFORMA DA CENTRALIDADE](#)

[. REFORMA DA MUSICALIDADE](#)

[. REFORMA DA CONVIVÊNCIA](#)

[. REFORMA DAS CERTEZAS](#)

[. REFORMA DA AUTORIDADE](#)

[. REFORMA DA INDIVIDUALIDADE](#)

[. REFORMA DA CONFIANÇA](#)

# PREFÁCIO

Me chamo João Politof, sou casado com uma linda mulher chamada Jenifer. Ela me atura como sou, alimenta as minhas esperanças, meus sonhos e me ama de verdade... Ama tanto que teve a coragem de fabricar duas lindas filhas comigo. São verdadeiras pipocas temperadas com sal grosso e bastante pimenta: Doralí e Lia Maria, até o momento só temos essas, mas ainda não decretamos falência da nossa fábrica.

Se você me procurar no Instagram ([@joaopolitof](#)), vai conhecer um pouco melhor sobre nossa família, sobre quem eu sou, o que eu faço, como vivemos e mais um monte de coisa sobre a nossa vida. Isso deve tornar a sua experiência de leitura muito mais íntima e prazerosa do que casual e entediante, se quiser me seguir por lá, fique a vontade.

Antes de mais nada, quero deixar bem claro que não sou pastor (nem pretendo ser), não sou expert em teologia, muito menos profeta possuidor das revelações secretas de Deus... Não sou ateu! Não estou contra Deus! Talvez você me interprete mal em algum momento do livro, por conta das minhas ironias e das minhas tiradas sarcásticas, mas não deixe isso te fazer achar que eu sou algo que eu realmente não sou, ou te fazer pensar que eu estou querendo te tirar do caminho da fé...

Pelo amor de Deus! Não é este o objetivo desta obra.

Este livro na verdade representa uma reunião de relatos pessoais e de pessoas próximas a mim, que eu compilei, organizei e separei em capítulos, que vão revelar os motivos que me fizeram parar de frequentar os cultos de igrejas que se dizem cristãs...

Sou filho e genro de pastores, dediquei mais de 10 anos da minha vida envolvido em atividades de igreja. Tive muitas experiências boas e ruins nos mais diversos setores de uma igreja evangélica comum.

Antes de publicar este livro fiz uma pesquisa no Instagram onde entrevistei mais de 5mil pessoas de todo o Brasil, que me responderam com muito carinho revelando para mim algumas das coisas que mais as incomodavam em suas

igrejas.

Recebi muitas mensagens de pessoas cristãs, de pessoas que se afastaram da igreja, também de pessoas de outras religiões e de pessoas que nem sequer acreditavam em Deus.

Esta pesquisa foi extremamente importante para comprovar que muitos problemas que cito aqui neste livro, também acontecem em outros lugares com outras pessoas e também com igrejas de todo o canto do Brasil. Além disso ouvir toda essa gente enriqueceu em muito o conteúdo deste livro, pois me fez enxergar alguns pontos problemáticos que sozinho, dentro da minha capacidade e realidade social, talvez eu não enxergasse.

Tenho a mais pura e genuína certeza de que você já se sentiu incomodado pelo menos um dos motivos que me fizeram sair da igreja, ou quem sabe tenha sido o causador do incômodo na vida de outra pessoa e talvez tenha o causado sem nem perceber.

Nessa pesquisa também esbarrei com muitos crentes politicamente corretos, ou melhor, biblicamente “corretos”.

Para esses eu tenho um apelido carinhoso, eu os chamo de “crentes mimizentos”. Além deles não responderem a minha pergunta da entrevista, me perguntavam coisas tão elegantes e inteligentes que eu na minha pequenez não tinha a capacidade intelectual de respondê-los:

- Você por acaso é formado em Teologia para escrever um livro?
- Quem é você para achar que pode escrever um livro de reforma para uma igreja cristã que já é reformada?
- Você por acaso sabe o que significa igreja? Igreja somos nós você sabia? Mude o seu vocabulário irmão! Esse tipo de igreja ao qual você se refere se chama : TEMPLO / Local de culto / Congregação ... Bla bla bla...

Enfim...

Ouvi de tudo nesta pesquisa que fiz e quero deixar um aviso aqui, antes de você começar a leitura deste livro:

Se você estiver "de bem com Deus", estiver contente com a igreja que você frequenta, ou se você não estiver com vontade de encher sua mente com um conteúdo que provavelmente irá confrontar a sua visão e te fazer enxergar a igreja de um outro modo, que pode te fazer questionar se o modo como as

pessoas de sua igreja vivem está realmente de acordo com o que Cristo planejou. Se você não estiver procurando por um livro que possui um alto teor de protesto, revolta, revolução e que tem como seu grito de guerra uma reforma no pensamento cristão.

## **NÃO VALE A PENA LER ESTA OBRA!**

Vamos ficar só pelo Instagram mesmo, eu curto as suas fotos e você curte as minhas e tá tudo certo! Eu não quero ser, de fato não sou, responsável pelos seus atos em relação a sua vida na igreja após a sua leitura e interpretação deste livro. Acredito que eu tenha sido claro, acredito que você tenha sido avisado. Se quiser continuar lendo, ok! É por sua conta em risco. Aviso dado. Vamos prosseguir.

# REFORMA DA CENTRALIDADE

**“Ele é antes de todas as coisas, e nEle tudo subsiste.  
Colossenses 1:17**

É Domingo de culto, já está na hora da pregação e hoje temos lá no púlpito aquele pastor fervoroso.

- Ele prega como ninguém! - Diz uma mulher que está assentada bem ao meu lado.

De cima do púlpito, o pastor parece desesperado e ansioso por ver pessoas concordando com o que ele diz, usa como sua ferramenta principal de persuasão uma quantidade razoável de gritos e gestos para levantar as emoções das pessoas proferindo um discurso parecido como este:

" - Irmãos! Nós somos o centro da criação de Deus! Somos mais preciosos para Deus do que todo o universo ao nosso redor, os animais nos servem, as plantas nos servem... Somos a coroa da criação de Deus. Fomos criados para reinar aqui na terra, comeremos do melhor e seremos abençoados por Deus. Por isso não se contente com o pouco, porque você é filho de Deus, você é a menina dos olhos de Deus... Nenhum mal te acontecerá, pois você está blindado pelo sangue de Jesus. Levante sua cabeça porque chegou a hora da sua mudança de vida, o milagre que você espera já está batendo na sua porta. Abra o seu coração para Deus e Ele vai te colocar em uma posição de honra perante seus inimigos, e vai te fazer triunfar perante a sociedade. Tudo isso para provar que Ele é Deus e que ele é fiel aos que o seguem... Somos mais que vencedores em Cristo, qualquer um se levantar contra você vai ser derrotado para que o nome de Cristo seja exaltado..." [E por aí vai]

***{ Ok, Se você leu o discurso do pastor e não encontrou nada de errado...Essa será a primeira parte do livro que você vai se assustar com o meu modo de pensar a respeito das igrejas cristãs que encontramos nos dias de hoje! Talvez você me repreenda mentalmente, quem sabe talvez você até abra o meu Instagram e***

***mande um direct me xingando de falso crente... Não perca seu tempo! Eu não ligo para o que você pensa sobre mim e você entenderá o porquê logo mais...***

O discurso deste pastor é errado de tantos jeitos, que eu preciso me concentrar muito para não sair do tema deste capítulo.

Vamos lá.

De acordo com os ensinamento cristão, só existe um espaço ao centro de todas as coisas e este espaço não pode ser ocupado por outra pessoa a não ser Cristo. Nossa vida deve se moldar a vida de Cristo e não o contrário.

***{ Pronto. Resumi o livro inteiro em duas linhas. Se você entendeu de verdade o que eu disse acima, pratique esse pensamento, feche ou rasgue este livro e descubra Cristo por si só! Daqui pra frente é só desdobramento deste pensamento a partir do meu ponto de vista.***

Vivemos em um tempo esquisito onde o sinônimo de uma boa palavra, de uma boa pregação, de uma boa doutrina ou estudo é o discurso inflamado que diz que nós, os cristãos, somos o centro da atenção de Deus e que tudo o que acontece no mundo, na sociedade e no nosso dia a dia diz respeito a nós, quando na verdade tudo é por Cristo, para Cristo e diz respeito a Ele.

Toda a história que antecedeu a raça humana no passado, toda história que nós estamos vivendo a alguns poucos milhares de anos e todo o futuro que não viveremos como seres mortais, é sobre Ele.

Você consegue perceber o quão arrogante estamos sendo ao pensar que nós, dentro de nossa miúda finitude, somos o centro de alguma coisa?

Somos frágeis, insignificantes em meio a imensidão que é o universo, ignorantes, dependentes, cegos, somos pó, somos nada! Ele é.

O que significam os seus míseros oitenta, ou noventa e poucos anos de vida?

Não são nada! Sua vida insignificante não aconteceu para que Cristo te sirva e que supra os seus desejos passageiros. Sua vida inútil, só começa a significar alguma coisa quando você entende que o centro do universo e das coisas que acontecem ao seu redor é Cristo.

Por isso, quando as coisas não saírem do jeito que você espera, quando você não triunfar sobre a sociedade, quando você errar feio com alguém porque não conseguiu controlar sua humanidade podre, quando você perder seu emprego, ou



até mesmo nos mais raros momentos em que você ficar feliz porque algo de bom finalmente aconteceu na sua vida. Lembre-se: Cristo é o centro!  
É muito fácil para nós, que vivemos num país bagunçado politicamente, economicamente e culturalmente, cairmos em discursos religiosos antropocentristas.  
Eu mesmo já fui vítima desse tipo de discurso.

***{ Senta aí, Vou te contar uma história rápida e resumida que aconteceu comigo:***

***Era um belo dia de sol no Rio de Janeiro, eu e minha esposa fomos assaltados a mão armada dentro do ônibus voltando pra casa. Nada nos aconteceu, apenas perdi meu celular novinho que comprei em doze vezes sem juros no cartão das Casas Bahia e ainda não tinha pago nem a primeira parcela. Foi triste! Confesso que me decepcionei com Deus. Mesmo acreditando que eu era o protegido Dele, que Ele iria me livrar de todos os homens perversos e que me salvaria, aqui na terra, de toda e qualquer armadilha maligna, mesmo com toda essa minha fé e convicção eu tinha sido assaltado ridiculamente dentro de um ônibus normal.***

***Lembro da minha revolta com Deus naquele dia, os questionamentos mais recorrentes que passavam pela minha cabeça eram os seguintes:***

- Será que Deus tava dormindo na hora do assalto?***
- Será que eu pequei feio na semana passada e Deus tá triste ou com raiva de mim?***
- Não é possível que Deus seja todo poderoso e deixe uma situação dessas acontecer comigo que sou seu filho, e estou certo com meus compromissos com a igreja.***

***Era normal que eu tivesse esses tipos de pensamentos, afinal eu tinha sido ensinado que eu era o centro, que Deus me livraria de todos os males... Toda a bolha de amigos e influenciadores crentes que me rodeavam diziam que eu era blindado. Nós cantávamos Thalles Roberto juntos:***

***“Eu sou blindado pelo sangue do cordeiro  
E nem o inferno inteiro reunido tem poder contra mim  
Eu sou invisível na guerra, flecha na aljava de Deus  
E o inimigo se levanta contra mim  
E eu venço tudo! Tudo, tudo, tudo, tudo”  
Tudo, tudo, tudo, tudo”***

***Como poderia Deus ter permitido aquele bandido me assaltar,  
mesmo eu sendo o centro da atenção de Deus?***

***A resposta é simples: Eu não era e nem sou o centro! Jesus Cristo  
é!***

***E mesmo que eu não consiga entender o por quê daquilo ter  
acontecido comigo, eu consigo entender uma coisa: Se é Ele quem  
comanda a história, vai ficar tudo bem! Ele é o centro! Não eu!***

Pela bíblia e pela história conseguimos notar que Deus realmente tem um amor muito especial pela raça humana, ao ponto de entregar Jesus (Seu filho) para morrer por nós numa das piores formas possíveis de se morrer. (Bíblia | João 3:16)

Mas não podemos confundir, nem misturar o ato de sermos amados por Deus com o ato de sermos o centro dos eventos que acontecem em nossas vidas.

Nós não somos e talvez nunca seremos o centro! Cristo sempre foi e sempre será!

A igreja dos dias de hoje por muitas vezes tem pensado somente nos prazeres que a vida mortal tem para oferecer, fazendo com que seus membros se esqueçam da centralidade de um Cristo eterno.

Nosso irmão de fé Paulo, em um dos seus momentos de inspiração escreveu com muita sabedoria a seguinte frase: “Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens” (I Cor.15:19).

Não há dúvidas de que o mundo gospel está em coma, em estado de perplexidade, alienado, caótico, minado de heresias e fake news.

O evangelho que é anunciado hoje por tantas igrejas, é um evangelho mesclado feito de falsas crenças, simbolismos, achismos e principalmente de uma linguagem antropocêntrica (Onde o homem é o centro das atenções)

Por isso, tome cuidado com pregações que te coloquem como o objeto principal da história, palavras motivacionais que só giram no seu entorno e que te façam desejar um prazer momentâneo que Cristo, talvez, não tenha planejado para você

neste momento.

# REFORMA DA MUSICALIDADE

**Jesus respondeu: "Está escrito: 'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto'".**

**Lucas 4:8**

Ahhh... O Louvor...

O maior causador de brigas e arranca-rabos por trás dos bastidores de uma boa igreja.

Lugar de destaque, onde todos querem estar...

*{ Essa é a parte do livro que você vai querer que toda a equipe de louvor da sua igreja leia, afinal, você está pensando que agora eu vou criticar o volume alto da bateria, vou exortar as mulheres que cantam com vestimentas inadequadas, ou até mesmo que eu vou ensinar como fazer os membros cantarem loucamente como se não houvesse um amanhã, se entregando as emoções, aos choros e aos berros santos dentro da sua igreja. Errou rude! }*

A hora do louvor nas nossas igrejas têm sido um momento de entrega, onde eu me acabo de chorar, onde me deleito com a maravilhosa presença de Cristo, momento onde todos nós juntos em uma só voz cantamos várias canções, com o volume mais alto de nossas vozes para que nosso louvor quebre as barreiras e chegue aos ouvidos de Deus nos céus:

- *Restitui! Eu quero de volta o que é meu!*
- *Recebe a Cura, Recebe a unção... Unção de ousadia, Unção de conquista...*
- *Eu ouço: filho meu, chegou tua hora de brilhar... Você nasceu pra mim!*
- *Basta uma palavra do Meu Deus para o milagre acontecer!*
- *A minha igreja está cheia do poder de Deus! E tudo aquilo que eu tocar abençoado será.*
- *Muda minha sorte e me fazes crer que ainda vou viver, um tempo favorável.*

Como não se comover e não se entregar a Deus com louvores tão envolventes como estes, não é mesmo? Infelizmente, temos o mesmo erro básico de inversão

da centralidade de Cristo aqui.

Removemos Cristo do seu lugar de destaque, nos colocamos no trono central, e o problema que antes estava nas palavras do pastor agora está sendo reproduzido através de músicas, que saem de nossas bocas. Olha só, que maravilha!

***{ Por favor, entenda a minha ironia!***

Este absurdo, de nos colocar no centro das atenções de tudo, é como um vírus forte que entra na corrente sanguínea do corpo e sai contaminando todos os órgãos possíveis, até que todo o corpo esteja bem bonito, maquiado e morto dentro de um caixão. O universo da música gospel está infestado de hinos onde louvamos ao nosso ego, adoramos as nossas promessas, imploramos pelo nosso milagre, e cultuamos o nosso bem estar aqui na Terra. Isto não é saudável para o nosso relacionamento com Cristo.

***{ Mais uma história, puxa uma cadeira aí:***

***Uma vez um dos ministros de louvor, que me inseriu nesse meio musical gospel, me disse que deveríamos escolher os louvores que fariam as pessoas aflorarem suas mais vibrantes emoções, que fariam a multidão chorar, desmaiar, falar em línguas estranhas, e tudo mais...***

***Acredito que esse tal ministro de louvor não tinha nenhuma má intenção, na cabeça dele essa reação da igreja aos louvores atrairia a presença de Cristo, talvez ele pensasse que de certa forma o próprio Cristo ficaria feliz ao ouvir todos cantando, gritando, chorando, desmaiando juntos na emoção da música, independente do que a letra dela estava dizendo. Se o autor da música fosse evangélico e o ritmo da música fosse cantável... Tudo certo, isso já era mais do que o suficiente para tocarmos na igreja.***

Acontece que o nosso louvor na igreja não deveria ser composto por frases de efeito montadas com as palavras que queremos ouvir para afagar nosso ego, mas sim por letras e sons que Cristo gostaria de ouvir de nossas bocas.

A gente começa a perceber que a musicalidade cristã já “foi pras cucuias” a muito tempo, quando antes de um show de Samba o sambista puxa um "Entra na minha casa, entra na minha vida...", ou quando antes daquela palestra motivacional da sua empresa toca um "Campeão, vencedor! Deus dá asas, faz seu voo..."

***{ É comico! É trágico! Eu tô rindo, mas é de nervoso.***

Nada contra tocar música cristãs em outros lugares... Acho show!

O problema é você achar que essas músicas são cristãs! Cristo não é a pessoa central dessas músicas. Essas letras apenas falam de Deus para maquiagem o materialismo e exaltar o nosso ego.

Sendo assim, por que tocamos isto em nossas igrejas? Por acaso vamos a igreja para nos adorar, para alimentar o próprio eu de nossas almas vazias? Levantamos do nosso sofá, do conforto da nossa casa, deixamos de passar o domingo em casa curtindo um tempo de qualidade com a nossa família para ir até um lugar onde vamos todos juntos chorar desesperadamente louvando a nós mesmos com músicas antropocêntricas disfarçadas de musicalidade cristã.

Esse comportamento está nos deixando cegos!

Abra seus olhos, pelo amor de Deus! Para onde estamos indo?

*{ Para que você não me entenda errado, eu estou sendo bem enfático, falando sobre o louvor dentro da igreja / templo / local do culto. Entendo perfeitamente que a música pode ser usada em momentos íntimos entre você e Deus, como também pode ser fortemente usada como arma de evangelismo, em shows, espetáculos ou em lugares onde existam um número expressivo de pessoas que nunca tiveram nenhum contato com a pessoa de Cristo e que, no primeiro momento, não querem perder tempo ou não têm paciência para ouvir longos sermões cristocêntricos. Acredito que músicas falando sobre o que Deus pode fazer pelas nossas vidas, trazendo um pouco para um tom íntimo e pessoal do ser humano, não façam mal nenhum neste caso. Até porque, neste pouco tempo que convivi dentro da igreja, eu percebi que a música é uma das maiores estratégias do marketing cristão, para atrair novas pessoas para Cristo.*

*O que eu acredito não ser saudável é trazermos para dentro da vida da igreja estes tipos de músicas, isso faz mal ao corpo de Cristo... Traz a sensação de que estamos sendo superficiais no relacionamento com o nosso Deus.*

**Todos os que estão no templo, seguidores de Cristo ou não, devem saber que existe um Rei naquele lugar e Ele deve ser colocado em evidência em todos os momentos do culto/missa, inclusive no meio dos nossos louvores. Este Rei é Cristo! Convertidos ou não convertidos todos devem saber sobre esta Verdade e sobre a maneira como A tratamos quando nos reunimos. Assim, quando todos nós juntos estivermos cantamos para Ele:**

- *Queremos o seu nome engrandecer, e agradecer-te por sua obra em nossas vidas...*
- *Não é sem motivo que nós te amamos! És nosso Rei pra sempre.*
- *Santo! Santo! Santo. Deus todo poderoso, que era, que és e que será.*
- *Glória, Majestade, Força, Honra e poder! Sejam dados a Jesus.*
- *Soberano Deus! Poderoso Deus! O meu coração transborda de amor.*
- *Ao que está assentado no Trono e ao Cordeiro seja o louvor...*
- *Vou cantar do que És para mim, vou gritar para todo mundo ouvir, TE AMO JESUS.*

Estaremos nos colocando no nosso lugar de coadjuvante e dando a Ele o destaque, o lugar que Ele merece, não só dentro das nossas melodias, como também dentro dos nossos pensamentos, no convívio com os nossos irmãos, em nossas ações e reações, em tudo. Músicas que falam sobre os problemas que você tem enfrentado ou enchem o seu ego podre não contribuem em nada para a evolução do relacionamento do Corpo (A igreja) com o Cabeça (Cristo). Por outro lado, quando existir uma música sendo tocada para Deus, com uma letra onde Cristo é o centro e as pessoas que estão participando daquele momento de adoração sentirem alguma emoção ao ouvi-la ou ao cantá-la, a probabilidade dessa emoção ser um sentimento genuinamente vindo de Deus é muito maior, pois afinal, neste caso não houve apelo emocional direcionado ao ego humano.

Precisamos criar nova linguagens para adorar a Deus, se não tivermos criatividade o suficiente para criar nossas próprias canções ao nosso Rei, precisaremos garimpar músicas produzidas por pessoas inspiradas, com letras que coloquem Cristo no centro, temos que treinar os nossos ouvidos e nossas mentes para que o nosso gosto musical antropocêntrico seja mudado e por fim cantar alto e com coragem, hinos que engrandecem a Cristo.

Tenho certeza que quando você e sua igreja começarem a cantar melodias onde Cristo é o centro da composição musical, muitos que se dizem parte do corpo irão reclamar dizendo que estão sentindo falta do “fogo” que ardia nos louvores, vão dizer que Cristo não está gostando dos louvores porque a igreja não está mais respondendo como antes, vão falar que o louvor está frio, xoxo, manco, capenga, inconsistente... Não faz mal. Não mudaremos toda cultura imputada na cabeça das pessoas da noite para o dia. Algumas mentes nunca vão mudar! Não fique triste! É assim mesmo, uma hora os verdadeiros adoradores, que o adoram em espírito e em verdade vão entender que ter Cristo no centro é o melhor caminho.

*{ Se você ainda não ouviu isso de ninguém, se o que eu estou te contando agora é novidade, ou está fazendo você ficar pensativo de algum jeito... Calma! Não frite seu cérebro... Respire fundo! Dê uma pausa na leitura por aqui... Eu sei que essa informação é difícil de digerir, ainda mais neste momento de antropocentrismo religioso, que infelizmente estamos enfrentando. Eu me lembro de como foi difícil comigo, quando eu percebi que estava contaminado com esses tipos de pensamentos e tive que jogar tudo o que eu tinha como certo fora. Foi como se eu estivesse tomando um remédio ruim, que descesse pela garganta rasgando todas as supostas verdades, fazendo sangrar todas as minhas falsas certezas... Enfim, vou repetir: Se você estiver mal, se está rolando uma revolução na sua cabeça... Dê uma pausa, ore, peça a direção de Cristo, busque referências para digerir melhor este conteúdo e continue depois.}*

### **Algumas das minhas referências:**

Obras clássicas de:

- Rookmaker, C.S Lewis, Keith Green, Calvino, Martinho Lutero, Santo Agostinho, Charles Spurgeon...

Obras do nosso tempo:

- Pastor Zé Bruno - A Casa da Rocha (Podcast & Pregações no Youtube)
- Pastor Ed René Kwitz (Pregações e livros)
- Bacia das Almas (Livro - Paulo Brabo)
- Monja Coen - Canal Mova (Dicas de auto-conhecimento)
- Thays Lessa e Roberta Vicente - Canais de Youtube (Modo feminino de olhar o mundo cristão)
- Mateus, Marcos, Lucas, João, Tiago - Livros da Bíblia
- Palavrantiga e Marcos Almeida - Músicas
- Lorena Chaves - Músicas
- Priscilla Alcantara - Músicas
- Lucas Souza - Músicas
- Samuel Mizrahy - Músicas
- Mauro Henrique - Músicas
- Mundo Bitá - Músicas infantis
- Todos os filmes da Disney Pixar - Filmes
- @pastorhenriquevieira - Instagram



# REFORMA DA CONVIVÊNCIA

**" Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado."**

**1 João 1:6-7**

A partir do momento que você começa a enxergar que pode estar vivendo em um modelo distorcido de igreja no qual Cristo não está no centro de todas as coisas, quando as coisas sobre as quais acabou de ler nos dois primeiros capítulos deste livro começam a fazer muito sentido na sua cabeça, o convívio com as pessoas da igreja que ainda não chegaram ao mesmo entendimento, começa a ficar muito mais complicado. O ambiente se torna um tanto quanto hostil, suas indagações são refutadas pela cegueira provocada pelo fanatismo gospel, seus ideais de uma reforma no modo de pensar eclesiástico são vistos como um tipo de heresia insana e os fiéis passam a te olhar como um filósofo louco que não tem respeito pelas coisas sagradas.

Tenho alguns amigos que gostam muito de conversar comigo sobre essas ideias de reforma dos pensamentos da igreja cristã atual.

Um deles sempre me diz que quando alguém te coloca um rótulo negativo, é porque você de alguma forma incomoda e/ou ameaça a existência da própria pessoa que está te rotulando ou do grupo social que ela está inserida. Segundo ele, este comportamento social se repete em vários ambientes. Dentro de casa, no trabalho, na escola, faculdade, na política, e porque não em nossas igrejas? Aqui vai uma dica importante para economizar seu tempo, e salvar algumas amizades suas:

É impossível discutir, brigar ou tentar provar que o seu pensamento sobre a igreja ideal é o correto, pois você vai perceber que na verdade nenhum ser

humano é possuidor da verdade absoluta, nem você mesmo. Só mesmo Cristo poderia ser capaz de conduzir um povo através do Caminho, da Verdade e da Vida.

Se todos nós conseguíssemos colocá-Lo ao Centro da igreja, isto é, se conseguíssemos entregar a Jesus Cristo o total controle de todas as nossas ações e reações como corpo, Ele seria capaz de guiar corretamente o rumo das nossas vidas, não apenas como células individuais, mas também como corpo.

No entanto, o que vemos? Um bando de pessoas que afirmam saber de tudo, encenam e esbravejam sobre como são profundas as revelações que eles receberam de sei lá quem. Falam em nome de Cristo sem medo, ditam regras divinas com a mais absoluta certeza e clareza, regras que definem os padrões de comportamento nos quais você deve se adequar, caso contrário, você é automaticamente isolado pelo próprio mecanismo de defesa do corpo, como um invasor rebelde que não gosta de seguir as leis santíssimas do templo divino.

Se você nunca foi numa igreja cristã, a essa altura deve estar pensando que rola tipo uma sessão de tortura para a pessoa que não se adapta as essas tais regras e que os líderes do grupo expulsam as pessoas que não seguem corretamente aos mandamentos, mas não é bem assim... Fique tranquilo... É pior!

As pessoas que se julgam mais santas que você, te isolam aos poucos e automaticamente, é incrível o sistema de defesa da igreja contra as pessoas que ousam se opor ou se quer questionar as regras impostas por seus líderes! Esse sistema é uma das poucas coisas que tem funcionado dentro das igrejas nesses últimos tempos. O fanatismo de querer seguir as regras retiradas da bíblia, distorcidas pela interpretação do líder da igreja e por querer fazer parte de um grupo seletivo de santos imaculados, nos deixam tão cegos que ao invés de abraçarmos as diferenças que existem entre nós para construirmos juntos uma sociedade melhor, e entendermos que cada pessoa tem sua história, suas particularidades e seu próprio caminho para trilhar nessa vida, nós preferimos separar as pessoas que aparentemente são santas das que não são. E o pior é que ainda alegamos ter respaldo bíblico para esse tipo de comportamento.

***{ Deus nos perdoe!***

Dizemos que Deus mesmo separa o joio do trigo, só esquecemos de dizer que somos nós mesmos que separamos as pessoas de Deus. Dizemos que Deus manda não nos misturarmos com pessoas de maus hábitos, só esquecemos de

dizer que Cristo andou com ladrões, prostitutas e traidores. Dizemos que não nos assentamos na roda dos pecadores, mas todos os dias dormimos dentro do nosso próprio corpo frágil e entupido de erros e hipocrisias. Damos gritos de guerra que dizem que o Deus das nossas vidas irá destruir todos os nossos inimigos, o que nós não vemos é que somos inimigos uns dos outros dentro da própria igreja.

O mais triste nisso tudo é que não existe uma maneira de contestar o que está sendo dito e/ou seguido pelos seus irmãos de igreja. Porque afinal, o seu irmão pode realmente estar sendo usado por Deus. Sim. Cristo pode realmente estar revelando estas coisas a ele, mesmo que lhe pareçam absurdas...

Talvez você esteja mesmo precisando receber esta palavra na qual você não concorda ou não acredita e a partir do momento que você indaga, debate, questiona, ou tenta impor a sua visão de Cristo para si mesmo e para as pessoas ao seu redor, você pode estar sendo arrogante ou cegamente soberbo em não perceber o quanto você está errado.

Afinal, quem é que está com a razão nessa bagunça de ideologias e filosofias baseadas na fé subjetiva de cada indivíduo? Quem tem a razão quando o assunto em questão não pode ser comprovado pela ciência?

É duro de ouvir isso! É mais duro ainda entender isso!

Foi em meio a esse "Paradoxo existencial do verdadeiro Cristo entre os irmãos", que eu desenvolvi mais uma resistência em acreditar no que as pessoas andam falando sobre Jesus. Sabe aquele sentimento de quando você recebe uma notícia absurda pelo Whatsapp e vai até o Google para verificar se a fonte da notícia é verdadeira ou se é fake news? Então... É exatamente este sentimento que eu estava tendo pouco antes de tomar a decisão de sair da igreja.

Foi fazendo este exercício de não engolir como verdade tudo o que eu estava escutando dos meus líderes espirituais que percebi que Deus não é como uma fórmula científica, na qual misturamos os mesmos números, os mesmos sinais e obtemos os mesmos resultados. Percebi também que apesar de nossas histórias, nossas vidas, se esbarrarem em uma igreja de algum momento do tempo e espaço deste planeta, nós não precisamos ser iguais, agir da mesma forma, sermos tocados e transformados do mesmo jeito. Apesar de fazermos parte da mesma instituição e servirmos, em tese, ao mesmo Senhor, todos nós somos diferentes uns dos outros. Temos traumas, felicidades, princípios, criações, influências, pensamentos, experiências, sentimentos, emoções, revelações, biótipo, genética, formatos de cérebros, níveis de desencadeamento de hormônios e neurotransmissores diferentes. Isso nos faz únicos perante Cristo,

perante a nossa existência e perante aos nossos irmãos, com os quais escolhemos conviver!

Você tem noção de como esses fatores podem ser determinantes para entender os hábitos para uma convivência cristã saudável?

Um irmão consegue beber cerveja e não se viciar... Enquanto outro não poder nem chegar perto do cheiro do álcool.

Outros conseguem ser mansos e pacientes... Enquanto outros se estressam e brigam por qualquer situação.

Não me pergunte porque isso acontece!

Não me pergunte o porquê de sermos diferentes...

Não deduza! Não diga que seu irmão de igreja é um viciado em Álcool porque ele tem demônio no corpo, você não vive a vida dele!

Se ele realmente tem ou não demônio, não cabe a nós o julgamento!

O que nos cabe é olhar para Cristo, perguntar o que Ele quer de nós para cada caso específico que passamos dentro ou fora da igreja e observar com atenção a resposta que ele vai nos dar.

Na maioria das vezes é resposta vem organicamente, isso quer dizer, que naturalmente Cristo vai se revelando quando, como e a quem Ele quer se revelar. Essa nossa humanidade diversa, e cheia de acertos e defeitos faz com que a centralização de Cristo seja extremamente necessária na vida de cada membro de uma igreja. Não é inteligente cuspir regras nas caras dos membros da igreja, e simplesmente excluir do convívio sadio todos aqueles que não se adaptam as regras. Mesmo que essas ações separatistas sejam tomadas de forma automática e inconscientemente. Isto é injusto. Visto que algumas imposições vomitadas de cima de um púlpito através das bocas de homens e mulheres que se dizem cristãos, são quase impossíveis de serem seguidas por boa parte das pessoas.

Devemos como igreja nos reeducar e corrigir este tipo de comportamento, antes que mais pessoas sejam afastadas de Deus pelo próprio sistema de defesa corrompido do corpo de Cristo (Igreja).

Muitos abandonam o convívio junto ao corpo de Cristo, por acharem que estão errados ou que são impuros demais. Se sentem constrangidos e decidem não continuar participando de eventos com pessoas de um nível tão alto de santidade e perfeição.

Ver pessoas que se “desviam” da igreja porque não conseguem se adequar as regras santas se tornou algo tão natural no meio cristão que até apelidamos esse fenômeno carinhosamente de "PENEIRA DO SENHOR", ou "PURIFICAÇÃO

PELO FOGO SANTO", ou "COLHEITA DE DEUS"... Varia de região para região, mas significa basicamente o seguinte:

No caso da peneira, que é a gíria gospel mais comum na minha região, a metáfora usada é a seguinte: A areia passa pela peneira, daí os entulhos, as impurezas, as pedras que não vão ser usadas na obra são descartadas e jogadas fora pelo próprio dono da obra. A areia fina que sobra é a mais valiosa, que será usada e terá muita utilidade na construção da casa onde o dono da obra irá morar. Neste caso a areia fina seriam os irmãos perfeitos que se adaptam as regras cuspidas pelo consenso social cristão daquela congregação, os entulhos seriam os irmãos que por algum motivo não conseguiram se adaptar as regras da igreja, o dono da obra claramente é Cristo e a casa é a igreja. No caso do fogo e da colheita é a mesma coisa só que com historinhas diferentes.

Resumindo, sempre que algum irmão para de frequentar os cultos... Os que continuam firmes e inabaláveis na fé se olham com um sorrisinho, quase que psicopático, de canto de boca e comentam:

" - É... A poderosa peneira da Senhor está passando. Viu só? Fulano parou de vir a igreja! Fraquejou! É o fogo de Deus que está purificando a igreja. Sicrano deve ser o próximo, aposto contigo. Presta atenção que você vai ver que o que eu digo é verdade, tenho discernimento de Deus para essas coisas."

Eu mesmo ouvi esse tipo de comentário por diversas vezes pelas igrejas que passei. Me sentia superior por não ter sido "peneirado" por Deus. Sentia que estava fazendo meu dever de casa corretamente! Mérito meu! A minha busca individual pelos méritos e honras que os homens iam me dar, não me deixavam ver as pessoas que se perdiam no meio do caminho para que eu mantivesse a minha vaidade em dia. Quão hipócrita eu era de não perceber que era eu, com a minha falsa santidade, que afastava as pessoas daquele lugar... Eu e toda a igreja que pensava assim.

Hoje, não vejo Cristo como um peneirador de vidas, mas sim como uma mãe prudente cuidando de muitos filhos de diferentes idades e portes físicos, que na hora de montar o prato de comida, usa uma colher de medida diferente para cada filho, que passa o dedo por cima retirando todo o possível excesso de alimento, que ajusta o sal e o tempero com perfeição, que conhece as intolerâncias e alergias alimentares de cada um, dando para cada um de seus filhos a medida correta para que eles vivam bem, tranquilos e em paz.

Cabendo a nós a decisão de querer ser cuidado por Cristo ou não!

É uma pena! Cristo não está no centro!

As pessoas estão indo para as igreja, mas não estão deixando Cristo retirar os excessos delas.

Existem pessoas salgadas demais dentro da igreja! Os sermões estão lotados de egocentrismo, louvores estão repletos de palavras de exaltação aos nossos próprios sonhos e convicções.

E nosso convívio, que era para ser animador e edificante, fica destinado ao individualismo, a falta de empatia, a uma corrida desenfreada para ver quem é o santo mais hipócrita da igreja...

Competimos com o nossos próprios irmãos para ver quem tem o melhor carro, a melhor casa, a melhor família, quem tem mais dons, talentos, habilidades, mais autoridade, quem tem mais moral para expulsar demônio, quem fala a língua estranha mais embolada, quem tem a unção de sambar na presença do espírito santo, quem tem o poder de fazer pessoas e multidões desmaiar perante a poderosa presença de Deus, quem consegue converter mais pessoas em um dia, quem evangeliza melhor, quem abre a bíblia mais rápido. E ninguém se preocupa em saber mais sobre Aquele que deveria estar reinando em absoluto bem ao centro disso tudo.

***{ Uma lástima!***

# REFORMA DAS CERTEZAS

**Daqui em diante não teremos mais referências bíblicas nos cabeçalhos dos capítulos, corra atrás de suas próprias repostas!**

A grande questão que eu queria levantar para as igrejas cristãs do século XXI já foi posta em cima da mesa nos capítulos anteriores, caso você ainda não tenha sacado a questão ou eu não tenha sido claro vou deixar escancarado agora para você:

**ESTE FENÔMENO DA DESCENTRALIZAÇÃO DE CRISTO NAS IGREJAS É REFLEXO DA DESCENTRALIZAÇÃO DELE NAS NOSSAS VIDAS? OU SERÁ O INVERSO?**

Se você entender o cerne da pergunta acima, a partir daqui este projeto de livro começa a ganhar uma nova forma para você.

Começará a ser uma obra não mais de edificação, e sim de desconstrução de paradigmas e dogmas.

Tal desconstrução tem me corroído por dentro dia após dia.

De algum modo eu sinto que estou no CAMINHO certo (Cristo) e mesmo que eu nunca consiga estar tão certo quanto ao CAMINHO que estou andando, sinto como se o CAMINHO completasse a minha VIDA.

Infelizmente este não é um livro de ficção onde eu invento uma "historinha" com início, meio e fim só pra te agradar e tornar sua leitura mais emocionante...

Este livro não possui um fim, aliás o final deste livro está mais para um grande ponto de interrogação seguido de um grande ponto de exclamação.

Eu nem ao menos me preocupei em buscar uma conclusão descente para te agradar e ganhar uma boa nota dos críticos.

Não estou nem um pouco preocupado com o que você vai achar dessa obra.

Nem adianta roer suas unhas ansiosamente esperando que eu responda os questionamentos que eu estou levantando aqui.

Peço gentilmente que você diminua as suas expectativas ao meu respeito, pois de fato eu não sei as respostas para os meus questionamentos até hoje e acredito fortemente que ninguém deva saber, a não ser o próprio Cristo.

Você pode me achar um tremendo covarde por expor sem pudor o lado não muito simpático da igreja cristã brasileira, por apontar um comportamento torto dos seus membros e líderes, por criticar duramente as tendências antropocêntricas, por estar aparentemente nadando contra o movimento cristão, e quando chega o momento de entregar uma resposta objetiva e satisfatória que amarra o fechamento do pensamento que foi fomentado na sua cabeça... Eu não te dar uma solução que você precisa para resolver toda essa confusão que mental que eu te causei.

Como eu já disse, eu não sou dono da Verdade e não quero te fazer engolir forçadamente o que eu penso sobre este assunto.

### ***{ Me desculpa por isso!***

Meu objetivo aqui é só acender uma fagulha de pensamento na sua cabeça, para que você reveja alguns dos seus conceitos cristãos e busque suas próprias respostas com o Verdadeiro dono da Verdade. Cristo é a Verdade. Não me cobre por respostas, pois eu sou tão humano e estou tão distante de ser parecido com Cristo quanto você, e do mesmo jeito que você não pode afirmar nada com absoluta certeza, eu também não posso! Peço perdão por ser repetitivo, mas só existe uma resposta correta: CRISTO.

A certeza que eu tenho de que existe um problema muito grave em grande parte das igrejas brasileiras que se dizem cristãs, vem das minhas experiências e vivências no meio evangélico. É algo que eu carrego comigo, para minha vida apenas. Entretanto, consigo reconhecer que para muitas pessoas esse modelo de igreja cristã, tão problemático ao meu ver, funciona muito bem e por algum motivo, que por sinal eu também não faço a menor ideia de qual seja, talvez por misericórdia ou graça, o próprio Jesus age no meio dessas pessoas com maravilhas, benção e sinais.

Partindo dessas suposições e pensamentos acima, inventei uma fórmula lógica para tentar identificar mais facilmente o que está certo e o que não está. Eu a chamo de "fórmula da certeza". Vou explicar:  
Se eu não posso ter certeza de nada, nem você.



Só temos 4 opções a seguir:

1 - Eu estou certo e a verdade está comigo;

2 - Você está certo e a verdade está contigo;

3 – Eu e você estamos certos e a verdade está com ambos;

4 – Eu e você estamos errados e a verdade não está com nenhum de nós.

Podemos encaixar todas as 4 opções em inúmeros momentos e decisões das nossas vidas cristãs. E a única constante desta fórmula é a VERDADE que é Cristo.

Cristo sempre será A VERDADE.

Sabendo disso, só nos resta uma maneira de resolvermos este paradoxo e sabermos se estamos certos ou não. Vou te passar agora uma receita (passo a passo), que funciona comigo, para você saber se está você certo: Deixe por um momento a sua preguiça de lado, pare de buscar respostas prontas em livros, vídeos, redes sociais, ou em qualquer outro tipo de pastor, guru, médium, pegador de espírito, profeta, ungido, autoridade e afins. Feche seus olhos, esvazie sua mente, baixe um aplicativo de meditação pra te ajudar neste processo de relaxamento mental, se for necessário, e quando não estiver pensando em mais nada converse com o Eterno, lembre-se: Uma boa conversa só é estabelecida quando não só se fala, mas também quando se ouve a outra parte. Peça revelação direto de Cristo que é a própria Verdade. Sem intermediários, sem pedágio, sem traficantes da palavra no meio da sua conversa com o Rei. Desse jeito você ouvirá Palavras Vivas, atualizadas, rascunhadas no pensamento do Autor do Universo e verbalizadas através da boca Dele ao seu consciente. Lembre sempre que você vive sob as regras do tempo, mas o Eterno não! Você pode ser respondido instantaneamente, pode ser respondido depois de 90 anos, ou até mesmo pode nunca ser respondido.

O importante é ser adulto, parar de depender das doutrinas que os outros te passam.

O Rei está acessível a todos. Aproveite isto! Cresça!

Esqueça a ideia infantil de que Deus vai falar com uma voz estrondante no seu ouvido, e aceite a ideia de que Deus vai te ensinar com o tempo, organicamente, através das situações que vão acontecer no sua dia a dia.

Imagine por um momento que você está vivendo na época de Paulo, onde não

havia bíblia para se guiar, onde não existia Youtube para ver um vídeo sobre Jesus, muito menos igrejas cristãs espalhadas por todas as esquinas de todas as cidades do Brasil.

Não tenha medo!

Seja por um momento esse cristão raiz, que vai direto na fonte buscar por palavras vivas que alimentam o espírito e guiam nossa alma. Jogue suas certezas fora pela janela e deixe Cristo te dizer o que é certo para sua vida.

Por fim seja grato e aceite o que Ele tem para a sua vida.

Seria incrível se todo cristão soubesse que Cristo ainda é vivo e fala individualmente aos nossos corações que são tão diferentes uns dos outros. Se criássemos este hábito de nos colocar no nosso lugar para entender que não sabemos de absolutamente nada sobre a vida reconhecendo a nossa profunda dependência de recorrermos a Cristo para responder nossas questões pessoais e interpessoais, nós seremos seres humanos mais amáveis, mais empáticos. Não porque eu estou falando isso para você, mas porque você estará se aproximando do próprio Cristo (Aquele que nos amou mais do que a Ele mesmo e se entregou por nós em uma cruz, para pagar as burradas que nossos ancestrais fizeram e que nós continuamos a fazer).

***{ Recado exclusivo aos líderes espirituais cristãos (pastores, padres, pais, mães, ou qualquer outra pessoa que exerça o papel de ensinar outras pessoas sobre o evangelho):***

*Curtiu essa “fórmula secreta” de consultar a Cristo e vai começar a colocar em prática na sua própria vida?*

*Ok! Seja feliz... Use e abuse desta fórmula!*

*Ela é uma conquista de Cristo para que a gente use mesmo!*

*Mas pelo amor de Deus, quando uma pessoa vier até você perguntando qual decisão ela deve tomar em certo momento da vida dela... Não banque o líder sabichão vidente, que sabe os objetivos de Cristo para a vida de outra pessoa. Não seja hipócrita! Você não é capaz de saber as decisões que deve tomar em sua própria vida, na qual você relativamente tem o controle, o que dirá opinar ou mandar na vida de outra pessoa!*

*Se você mesmo busca o auxílio de Cristo na hora de decidir o que deve ou não fazer...*

*O que te faz achar que pode interferir na vida de alguém?*

*Ao invés de impor regras, ou dar sua opinião sobre a situação, caçar versículos bíblicos para enfiar goela abaixo dos seus liderados, apenas os incentive a*

*buscarem as próprias verdades em Cristo. Apresente o verdadeiro Cristo para eles, motive-os a se aproximarem da VERDADE. Eles vão achar o CAMINHO no tempo e do jeito deles, do mesmo modo como você achou! Não seja um egoísta, compartilhe Cristo e não suas opiniões. As pessoas estão te seguindo por causa de Cristo, não tire isto delas. Não crie crentes fanáticos.*

*Por favor, eu repito, apresente Cristo para eles.*

***Recado exclusivo aos liderados espiritualmente:***

*Não seja um fanático ignorante que engole tudo o que o seu líder espiritual te fala. Caso você já tenha até aprendido a gostar desse estilo de vida cristã super dependente de um guru para te dar uma clareza nas decisões da sua vida, tudo bem... Só tente ouvir mais a voz macia que sai diretamente da boca de Cristo ecoando pelos dias da sua vida, fazendo com que você aprenda e cresça de maneira orgânica e natural. Coloque-o no Centro da sua vida. Isso te fará uma pessoa muito melhor. Isso te fará experimentar um pedaço da eternidade em vida.*

# REFORMA DA AUTORIDADE

O fanatismo religioso é claramente um sintoma desta doença antropocêntrica que estamos enfrentando como igreja.

Nossos pastores nos mandam dar parte do nosso salário para a igreja e nós damos.

Nossos líderes religiosos nos obrigam a votar no político que vai representar o povo cristão no congresso, e nós votamos!

Nossos bispos pedem para que nós mudemos nossos hábitos, e nós mudamos forçadamente só para agradarmos aos homens e nos encaixarmos no estereótipo de seguidores masters de Cristo.

Estamos em busca de repostas mágicas, que foram vividas, mastigadas e vomitadas por alguém. Somos fanáticos pelas histórias dos outros, vivemos das experiências dos outros, vemos Cristo a partir dos olhos dos outros. Ao invés de buscarmos a nossa própria existência e a nossa missão em CRISTO. A falta de perspectiva de vida com Cristo, o medo de encontrar respostas que não queremos ouvir, a preguiça de trilhar um caminho longo pela fé, faz de nós seres viciados e dependentes de experiências alheias.

Tal fanatismo, em outros tempos, levou ao extermínio de muitos judeus numa era nazista, mergulhou países em ditaduras extremamente cruéis, matou o próprio Cristo quando Ele andava por aqui. Este fanatismo, é o mesmo que nos cega! Nos faz a cometer muitos erros contra a vontade de Cristo, em nome de uma suposta obediência aos líderes que estão inventando suas próprias regras, bem e mal-intencionadas nos microfones das nossas igrejas.

Engolir uma colherada de fanatismo te faz acreditar cegamente em uma doutrina por mais tola que seja e duas gotas de orgulho em cada olho é o suficiente para blindar os seus pensamentos contra as pessoas que estão tentando te alertar.

Cuidado!

Falo isso por experiência. Eu mesmo achava todo esse papo de autoridade religiosa super certo, e me sentia super abençoado por ter pessoas enviadas de Deus para me disciplinar quando eu estivesse errado. Já fui impedido de tocar meu instrumento musical no culto de Domingo, porque eu estava em "pecado" com a minha namorada (hoje, minha esposa). Era mais do que justo ser punido e impedido de entregar minha musicalidade à Deus, já que o meu líder dizia que eu estava errado - Eu pensava. E Depois de um tempo percebi que se fosse pelos

pecados das pessoas, ninguém poderia subir ao púlpito para louvar. Nem eu, nem o líder que me afastou do louvor por semanas. Isso não queria dizer que eu estava certo, só queria dizer que os meus erros não deveriam ser um impedimento para que eu pudesse entregar a minha musicalidade à Deus. Parece simples, mas eu não enxergava assim quando estava dentro da igreja! Como eu demorei para perceber que aquele lugar era tóxico para mim... Foi necessário que eu saísse daquele ambiente por anos para que eu enxergasse o quanto eu era fanático por seguir as ordens dos meus líderes que são tão humanos quanto eu, quando na verdade apenas seguir a voz de Cristo já me era o suficiente. Precisei olhar de fora para entender o que eu não entendia quando eu estava dentro.

Já vi amigos de religião indo para caminhadas cristãs em baixo de sol quente, segurando cartazes que continham dizeres altamente agressivos e preconceituoso como:

- . Gays vão pro inferno!
- . Bandido tem que morrer mesmo!
- . Deus pesará sua poderosa mão sobre os pecadores.
- . Prostitutas arrendam-se ou o Todo Poderoso as castigará.

Entre outras regras absurdas.

Graças a Deus eu nunca cheguei a esse ponto tão extremo, mas presenciei coisas ridículas sendo feitas por antas fanáticas que afastava pessoas do nosso convívio social por não pertencerem ao nosso círculo religioso.

Precisamos reconhecer o nosso papel na história. Não podemos dizer quem está certo ou errado! Não somos a Verdade! Cristo é!

Só Ele é quem pode julgar a humanidade.

Então se a pessoa é considerada pecadora pelo seu ponto de vista a maneira mais correta de se aproximar dela é apresentando gentilmente o verdadeiro Cristo a ela e ajudando ela a estabelecer um contato próprio dela com Cristo (Sem intermediários).

Se a pessoa mudar após o contato pessoal dela com Cristo, ótimo continue sua relação com ela da mesma maneira!

Se a pessoa NÃO mudar após o contato pessoal dela com Cristo, ótimo continue sua relação com ela da mesma maneira!

O fanatismo geralmente é o primeiro sintoma que aparece quando Cristo não está no centro das nossas vidas e das nossas igrejas.

Sabe aquela frase famosa de algum pensador famoso que diz: "Para quem não sabe onde vai... Qualquer caminho serve!"...

É mais ou menos esse dilema que vivemos quando não damos espaço para Jesus

Cristo se abrigar no centro de nossas vidas.

Porque se entregarmos a Ele o lugar que é Dele e o colocarmos no centro das nossas vidas, tenho a plena convicção de que não acreditaremos em qualquer um que se posiciona como o propagador da vontade de Cristo.

# REFORMA DA INDIVIDUALIDADE

Este deveria ter sido o primeiro capítulo, pela tamanha importância e sentido que os fatos que vou descrever trouxeram para minha vida. Entretanto achei melhor colocá-lo exatamente aqui, pois faria muito mais sentido na construção da linha de raciocínio e no desenvolvimento da obra.

Não sei se você já percebeu, mas eu não frequento mais igrejas cristãs a um bom tempo...

Não descarto a possibilidade de retornar ao convívio dominical e esporádico com meus amados irmãos em Cristo algum dia, mas rejeito totalmente a possibilidade de retornar com a mesma intensidade de quando eu saí.

Eu fui líder de pequenos grupos, líder de jovem, líder de louvor, líder de crianças, líder de teatro, ministrava a palavra, dava aulas, limpava chão, arrumava cadeira, dizimava, ofertava, orava, participava de eventos da igreja, evitava contendas, tentava sempre ser agradável a todas as pessoas, enfim... Um típico “crente exemplar”.

Até aqui nada demais.

Sou filho de pastor, namorei e casei com a filha de um pastor também (Se quiser me conhecer melhor leia o prefácio deste livro).

Nunca fui muito sociável, nunca gostei de festas, desenvolvi até uma certa fobia de lugares muito cheios. Não me pergunte o porquê!

Enfim... Todo esse meu afastamento de convívio com pessoas me prejudica até hoje. Quando tento desenvolver relações verdadeiras e duradouras com outras pessoas, por exemplo, eu acabo errando ao me exceder em algumas brincadeiras, ao não perceber o limite entre o meu direito e o direito do próximo, e continuo errando e aprendendo muito em minhas relações interpessoais.

Em resumo eu costumo errar rápido, aprender rápido com o erro, pedir perdão rápido para as pessoas que eu magoei e continuar desenvolvendo o relacionamento com as pessoas. Essas costumam ser as características mais marcantes de quem é antissocial. Entretanto, esse não é nem de longe o meu maior dilema atualmente. O grande problema que eu tenho, por não gostar de conviver com muitas pessoas por muito tempo é que eu sou obrigado a viver

comigo mesmo por mais tempo do que o normal. Pode parecer esquisito, mas é exatamente isso que acontece. Para você conseguir imaginar um pouco do meu estilo de vida, pense que você está numa ilha sozinho sem celular por uma semana, só você e seus pensamentos bons e ruins, trabalhando para sobreviver, porém preso dentro do seu corpo e de um cérebro que não para de pensar... Agora imagine você vivendo 20 anos desse jeito... Pronto, chegamos a quem eu sou hoje.

Uma pessoa que não se abre facilmente, que não sabe como conviver de forma natural com ninguém, que tem que pensar muito antes de agir e falar com outra pessoa, sempre calculando ações e reações lógicas para cada situação, com índices de ansiedade e insônia altíssimos, que tem dificuldade de entender o que a outra pessoa está passando, enfim...  
Problemas normais da minha geração...

Por outro lado tenho uma ótima percepção do que está acontecendo comigo mesmo e consigo observar com clareza o que acontece com meus pensamentos e o que me leva a tomar certas atitudes, consigo olhar para dentro de mim e entender algumas reações que eu tenho em relação ao dilemas da vida de um jeito mais aprimorado do que algumas pessoas...

E o que isso tem a ver com a igreja?

Bom... É simples!

Se eu não tivesse essa capacidade de me observar e conseguir desembolar meus pensamentos ao ponto de organizá-los em palavras e transformá-los em uma obra cristã...

Você provavelmente não estaria lendo isto!

E se você está lendo, se identificando, transformando seus pensamentos...

Significa que a minha função como parte da igreja (Corpo de Cristo - que é a Cabeça -) está sendo feita...

Me sinto extremamente feliz em honrado em estar fazendo parte dessa reforma cristã na sua vida.

Ok, João... Mas aonde está o problema da igreja que precisa ser reformado aí?

O problema é que a igreja (templo/instituição/local) cristã dos dias hoje não está preparada para fazer efeito nenhum sobre mim.

A igreja de hoje se baseia no modelo de comunidade, ou seja pessoas tentando conviver juntas, com o objetivo de se auxiliarem e darem suporte umas as outras na caminhada da fé.



Assim como a igreja não está preparada para LGBTQs, Pobres, Alcoólatras, Prostitutas, Viciados, Bandidos...

A igreja também não tá preparada para receber pessoas antissociais.

A igreja precisa estar preparada para receber a individualidade de cada membro, entender que cada pessoa é única e as transformações que Cristo quer efetuar dentro de cada pessoa é um assunto extremamente íntimo e com propósitos que as vezes só o próprio Cristo entenda.

A igreja precisa entender que as transformações que acontecem nas vidas dos seus membros não está relacionado as regras eclesíásticas impostas sobre a vida de uma pessoa.

Cristo é quem transforma as vidas... E com certeza continuaria transformando com ou sem a igreja (templo/instituição/local físico)

Nas minhas conversas com meu pai, costumo defender uma tese de que existem alguns tipos de pessoas nas igrejas:

Tem o que está no "mundão" e entra na igreja porque precisa da ajuda de Deus para parar com alguns hábitos, ou para atravessar um momento difícil que está passando.

Existe também aquele que sempre esteve na igreja, respira igreja, fala igreja, come igreja, defeca igreja, sonha igreja e vive igreja e vai ficar nisso até o final da vida.

Outro tipo bem comum é o que sempre esteve na igreja, mas que por algum momento se encantou com as delícias do "mundo" e se afastou da igreja e se entregou aos prazeres obscenos e depravados da carne e ficou por lá mesmo. [Espero que tenha percebido o meu sarcasmo ao usar um jogo de palavras dos crentes mais fervorosos]

Tem o crente que foi pro "mundão", tomou um sacode do capeta, voltou arrependido e vai ficar firme pro resto da vida na igreja...

***{sacode do capeta foi forte! KkKKK***

Tem o crente que foi pro "mundão", voltou arrependido...

Foi pro "mundão" novamente... Voltou arrependido<sup>2</sup>

Foi de novo... Voltou... Foi... Voltou... Foi... Voltou...

Há também aquele crente que faz um monte de besteira...

Mas não sai da igreja de jeito nenhum, permanece firme na igreja, mas também não se preocupa em conhecer as transformações que Cristo pode causar em sua vida.

E tem também o crente que sempre esteve na igreja e por algum lapso de loucura, ou sabedoria, percebeu que estar naquele lugar simplesmente não lhe acrescentava em nada e que apesar de testemunhar muitos dos seus irmãos mudando profundamente de vida, se tornando pessoas relativamente melhores, ele percebe que aquele modelo, que aqueles ensinamentos e aquela convivência não estava fazendo efeito nenhum sobre ele, algumas vezes parecia até que a igreja o fazia mal.

Podem existir ainda mais tipos de membros não listados acima, entretanto, eu era este último tipo.

A faísca que acendeu a fogueira da reforma que queimava a minha mente, que me acordou do coma, que me trouxe de volta para superfície, que me fez enxergar através de miragens uma outra maneira de viver, que me retirou bruscamente da igreja, tonto, desnortado, foi justamente não sentir o efeito poderoso de Cristo em mim na mesma intensidade que os meus irmãos de igreja sentiam e perceber que eu não precisava ser como meus irmãos, eu sou único e tenho a minha individualidade com Cristo.

***{ Outra história...***

***Essa falta de efeito da igreja sobre mim era tão notável, que uma vez eu fui a um evento de fim de semana daqueles de sacudir com sua estrutura emocional...***

***O evento era como uma lavagem cerebral fortíssima...***

***Quando as pessoas voltavam de lá, dava para ver claramente algo diferente dentro do olhar de cada uma delas...***

***E eu fui...***

***O evento tinha a seguinte “logística espiritual”:***

***Primeiro eles te “desencapetavam”, tiravam todos os demônios, até os que você nem sabia que tinha, de dentro de você***

***Depois que você estivesse “limpo” eles te enchiam do “Espírito Santo”, essa era a hora de falar em línguas estranhas, sapatear, gritar, pular, pegar unção de vários homens e mulheres da bíblia, profetizar para cima do alheio...***

***E ao final, eles te empoderavam...***

***Afinal de contas você pode tudo, agora que você está limpo e já transformado***

***em um Samurai Master Power Ranger Cheio de Glória e Fogo.  
Não sorria! A parte engraçada ainda não chegou!  
Quando eu fui neste evento como participante eu confesso que fiquei muito indignado por não ter caído endemoniado, nem ter pegado o “Espírito Santo” muito menos sair achando que eu era o Master dos Master com Deus.  
Teve até um senhor que orou por mim que tentou me ajudar no processo... Ele colocou as mãos dele na minha cabeça me empurrando para trás e colocou uma perna por trás de mim para me ajudar a cair no chão...  
Ele me empurrou forte... Eu quase caí...  
Mas graças ao maldito judô que eu fiz quando era criança e desenvolvem um pouco o meu senso de equilíbrio eu consegui sair daquele golpe santo...  
Fiquei chateado!  
Não contente de ter ido ao evento como participante, resolvi voltar meses depois no mesmo evento, só que agora como voluntário para trabalhar nos bastidores...  
Que doideira meu irmão!  
Eu juro que escrevi a história todinha aqui, mas acabei apagando na revisão do livro... acredite em mim, não acrescentaria em nada a este capítulo!***

Muitas vezes vi meus irmãos transformando suas vidas de água pra vinho, meus olhos viram mudanças inacreditáveis de comportamento das pessoas feitas por Cristo através da igreja. No início eu acreditava, glorificava a Deus e aquilo aquecia a minha fé. Eu buscava aquela transformação para minha vida, e ela nunca era tão boa quanto a dos meus irmãos, porque eu nunca mudava por completo como eles eu nunca era uma "nova criatura", sempre era a mesma criatura remendada e atualizada.

Isso me fazia duvidar, porque de certo modo eu estava me tornando uma pessoa melhor gradativamente e dentro da minha área de interesse.  
Eu questionava a transformação dos meus irmãos:

- Será que eles realmente mudaram da noite para o dia? Ou mantêm a mesma vida e quando chegam na igreja forçam um teatro santo para fazer parecer que está tudo indo perfeitamente bem, tudo maravilhoso? Este questionamento martelava ainda mais forte quando alguns desses irmãos "transformadíssimos" apareciam lá em casa aos prantos pedindo para que o meu pai orasse pela vida deles, porque eles tentaram manter a pose de que estava tudo bem, mas não aguentaram segurar o peso da "atuação santa" por muito tempo e ficaram completamente destruídos por dentro.

Sim, ser filho de pastor é apavorante, morar na mesma casa que um e ter os pensamentos de reforma como os que eu tenho é loucura! Você acaba sabendo de coisas, mesmo sem querer... Não porque o seu pai te conta, mas porque você vê as pessoas indo até sua casa, você percebe como é louco tentar guiar as pessoas até Cristo em uma igreja. Apesar de alguns pastores/padres pregarem sobre Cristo, as pessoas ainda veem o líder espiritual como uma autoridade máxima, com a oração mais poderosa, com a unção mais forte ou sei lá o quê.

Enfim... Tive que sair da igreja para perceber que minha transformação individual não estava lá dentro!

Minha transformação estava em Cristo.

Saber que Cristo é o suficiente para me reformar como indivíduo é libertador!

*{ Eu sei que nesse capítulo eu fui meio prolixo...*

*Mas é normal, em todo livro tem aquele capítulo que não fede nem cheira...*

*KKk*

*Faça igual ao nosso irmão Paulo em Tessalonicenses: Ouça de tudo e retenha o que é bom! Boa sorte tentando entender o que eu quis dizer neste capítulo*

*=D*

# REFORMA DA CONFIANÇA

Um membro de uma igreja se vê numa situação difícil e precisa tomar uma situação em relação a sua vida.

Esse membro então vai até o seu líder espiritual com essa dúvida na cabeça e o pergunta se deve tomar a decisão A o B.

A atitude de um líder que confia em Cristo e no destino que ele tem para a sua igreja (nós), seria dar a seguinte resposta ao membro:

- Pergunte a Cristo! Pois ele é a Verdade, Ele é quem deve comandar nossas atitudes! Ele é o Caminho, Ele fala aos nossos corações e Ele vai te mostrar qual decisão tomar.

Ao invés disso, muitos líderes espirituais preferem indicar os seus próprios caminhos para os seus liderados, caminhos que vão de acordo com suas crenças, suas experiências, seus costumes, sua criação, sua capacidade de discernir o que é certo e errado...

O problema é aqui, é que as opiniões sobre quais são os melhores caminhos a serem tomados são subjetivas, até mesmo para os líderes espirituais mais santos da Terra.

Olha que contradição!

Se temos a fé e a confiança de que o Caminho é Cristo...

Porque tentamos invadir a individualidade das pessoas, impondo os nossos caminhos para as vidas delas?

Talvez a igreja não esteja confiando em Cristo o suficiente, para entregar a Ele a direção da embarcação.

Aí você indaga:

- João, a mulher veio me perguntar se ela pode trair o marido dela ou não! É obvio que ela não pode! O outro veio me perguntar se pode ser Gay e cristão ao mesmo tempo, é óbvio que não!

E eu respondo com perguntas:

- Você confia em Cristo? Você tem a capacidade que Cristo tem de conhecer a vida de cada um no seu íntimo? Você tem fé que Cristo é o Caminho que a igreja deveria seguir?

Se sim, peça a pessoa para procurar Cristo.

Indique livros, indique músicas, palestras, pregações, terapias, eventos, tenha atos de bondade com a pessoa, mas deixe a pessoa se encontrar em Cristo sozinha! E aceite a individualidade de cada pessoa! Você não tem o poder de julgar ninguém, sua missão é suportar, ajudar, servir e guiar pessoas a Cristo! Ele faz o resto!

Aí você indaga novamente:

E se eu não me meter no meio da relação entre a pessoa e Cristo e a pessoa decidir ser um Gay/AdúlteroCristão.

E eu respondo com perguntas novamente:

- Você confia em Cristo? Você tem a capacidade que Cristo tem de conhecer a vida de cada um no seu íntimo? Você tem fé que Cristo é o Caminho que a igreja deveria seguir?

Se sim, peça a pessoa para procurar Cristo.

Indique livros, indique músicas, palestras, pregações, terapias, eventos, tenha atos de bondade com a pessoa, mas deixe a pessoa se encontrar em Cristo sozinha!

E aceite a individualidade de cada pessoa! Você não tem o poder de julgar ninguém, sua missão é suportar, ajudar, servir e guiar pessoas a Cristo! Ele faz o resto!

Vamos lembrar uma história bíblica que aprendemos na escola dominical: Davi.

Um homem segundo o coração de Deus, muito ungido e abençoado.

Entretanto, você sabia que ao matar Golias e outras centenas, quiçá milhares, de pessoas, Davi feriu a um dos mandamentos de Deus para o seu tempo?

Um dos dez mandamentos escritos na época de Moisés era:

Não matarás!

Esse era um mandamento sagrado, Davi não poderia matar pessoas!

Seria muito contraditório se o mesmo Deus que mandou Moisés escrever um mandamento sagrado na pedra ordenando que as pessoas não se matassem umas às outras, futuramente desse um cartão VIP para Davi matar...

Não seja um bobo/fanático/lunático de achar que Davi em todo o seu reinado matou única e exclusivamente os que se declaravam “inimigos do Deus de Israel”, porque numa guerra morrem muitos inocentes, crianças, mulheres, jovens, homens íntegros, animais, mas não vamos entrar nesses detalhes...

Sejamos lógicos:

Se você acredita que as Regras de Deus são soberanas e devem ser obedecidas por TODOS os seres humanos, da mesma forma e sem exceção.

Podemos retirar desse trecho da história de Davi algumas hipóteses:

1 – Davi era um Extraterrestre, e por não ser um ser terrestre não precisava se submeter as Leis que Deus criou para os seres humanos...

2 – Davi se enganou, achando que estava ouvindo a Deus pedindo para ele matar pessoas e atacar outros povos, quando na verdade era só o desejo humano dele de vencer guerras.

3 – Deus abriu uma exceção na lei somente para Davi, mesmo que isso contrariasse um mandamento sagrado criado por ele mesmo na época de Moisés.

4 – Moisés se enganou ao escrever os mandamentos, achando que tinha ouvido Deus mandado ele escrever os mandamentos, quando na verdade ele mesmo que inventou os mandamentos para guiar e acalmar um povo que estava acostumado com as leis do Egito e agora estavam libertos tocando o terror no deserto. Sendo assim Davi não haveria infringido nenhum mandamento de Deus, afinal foi um engano de Moisés.

***{ Mirabolante né? Tenho outras hipóteses, mas prefiro parar por aqui.***

De todas acima, acredito que 90% dos crentes vão pensar em ficar com a alternativa 3, mas no final não ter resposta e vão querer me chamar de sem noção, ou vão inventar suas próprias hipóteses para debater comigo...

***{ Eu não ligo! Não quero debater com você!***

***Você não é obrigado a continuar lendo! Você não vai me convencer a nada, nem eu quero te convencer com este livro!***

***Minha intenção aqui de tentar fazer com que você abandone o seu comodismo e procure Cristo! E para isso eu vou precisar te provocar! Me desculpe, não me xingue!***

Se você acreditar que Deus tem um plano especial para a vida de cada pessoa independente do que está escrito nas leis, você conseguirá entender que Davi foi um homem que escutou muito bem o que Deus queria que ele fizesse.

Se Davi desobedeceu a lei de Moisés ou não, não interessa para nós.

O que interessa é que Davi ouviu a direção de Deus com seus próprios ouvidos. Se você acredita que Cristo é vivo e tem um plano especial para a sua vida, por que você ainda está apegado aos mandamentos e as escrituras sagradas, por que não busca ouvir a Cristo com seus próprios ouvidos assim como Davi fez? Por que não buscar Cristo na essência? Porque não encarar a vida de frente, na raça, com garra e fazer como todos os nossos irmãos de fé da bíblia fizeram?

Ou você acha que Elias ia procurar na bíblia o que era para ele fazer quando ele entrava em depressão?

Quando Paulo era preso, você acha que ele tinha a bíblia para ler, refletir e decidir o que fazer? Ele só tinha a boca e os pensamentos para orar a Cristo e os ouvidos espirituais para ouvir a resposta vindas diretas da Fonte para tomar as decisões que lhe cabiam serem tomadas na época.

O que nos faz ser tão dependentes das respostas prontas dos nossos líderes espirituais, das músicas proféticas e dos textos bíblicos, se Cristo vive em nós e podemos conversar com ele no momento que quisermos?

A praticidade do evangelho rápido, o comodismo do fast food espiritual cristão tem tornado a igreja cada vez mais inertes em relação ao movimento de Cristo... Estamos parados admirando e nos matando para ver quem melhor entende o que já está escrito quando na verdade Cristo ainda continua escrevendo a história. Para reforçar ainda mais a minha tese temos um fator que agrava ainda mais o nosso problema com o comodismo:

Você, eu e todos os que nasceram nessas últimas 6 ou 7 gerações... Nascemos no momento mais mimado de todos os tempos, até agora.

Você sabe ler, e se não sabe pode ouvir um robô ler para você.

Você está lendo isso do seu celular, computador ou tablet!

Muito provavelmente você nunca me viu na vida real, nem sequer nos esbarramos na rua.

Você tem água brotando da pia da cozinha à sua disposição, não precisa plantar, nem regar, nem colher o seu alimento...

Tem acesso a quase todo o conhecimento do mundo na palma da sua mão...

Estamos acostumados com a praticidade do nosso século!

Por quê buscaríamos nossas próprias experiências com Deus, se o nosso pastor tá buscando por nós?

Por quê ficaríamos esperando uma resposta espiritual de Cristo para as nossas vidas se eu posso ouvir na hora uma resposta do meu líder espiritual?

Por quê lutaríamos por uma reforma do pensamento cristão, se já está tudo certinho escrito na bíblia? Por quê não é mesmo?



A bíblia cristã, para você que não sabe, é uma reunião de vários livros escritos a milhares de anos atrás por homens como eu e você...Entretanto a bíblia do jeito que você conhece hoje, essa mesma que você carrega para a igreja todo o domingo debaixo do braço ou no app do seu celular, ainda nem completou seus 500 anos.

Isso significa que o Brasil foi descoberto antes da bíblia, como você conhece hoje, ter sido criada.

Nessa reunião de livros, vemos muitos livros com o teor histórico que contam uma parte sobre como o cristianismo chegou até hoje, vemos muitos livros de conselhos e autoajuda, vemos também a história e algumas palavras vivas proferidas pelo próprio Cristo no período em Ele passou pela linha do tempo da humanidade como ser humano e em alguns outros momentos da história também como Espírito, vemos livros proféticos, entre outros...

Sabendo disso, nós podemos agradecer por Deus ter escolhido este tempo para vivermos na Terra... Um tempo onde tudo o que foi vivido pelos nossos ancestrais com muito suor, sangue e garra, nos é dado de “mão beijada”, está tudo mastigado só temos que engolir...

Jamais vou menosprezar o peso e a relevância que os ensinamentos da bíblia têm para a formação da mentalidade de uma pessoa que deseja seguir a Cristo. Mas acho totalmente desprezível o pensamento de que a bíblia é a única e principal forma de Cristo se comunicar conosco.

Quantas vezes você já ouviu falar?

- Se não estiver na bíblia, não é de Deus.
- Vai ler a bíblia que Deus vai te responder!
- Abre a bíblia aí na sorte e vê o que Deus vai falar contigo.
- O problema que você tá vivendo, fulado da bíblia já enfrentou problema parecido e venceu tomando uma atitude, você tem que fazer igual!

Admire os seus irmãos de fé que viveram e foram mencionados na bíblia, mas entenda que você não é como eles.

Você é único.

Sua história é única, e deve ser vivida com garra e raça...

Orando e ouvindo a Cristo, direto da fonte, sem atravessadores, só você, Cristo e a sua vida!

Você confia no Cristo da bíblia?

Então pare de procurar suas respostas na bíblia, e comece a procurá-las diretamente nEle. Assim como nossos irmãos de fé citados na bíblia fizeram. Tenho certeza que Cristo está esperando que nós peçamos mais as opiniões Dele e menos opiniões dos nossos líderes...

Que tomemos mais atitudes verdadeiramente cristãs e sejamos menos acomodados nos momentos em que devemos agir.

Que não desperdicemos nosso tempo aqui na terra discutindo sobre detalhes da vida alheia, muito menos brigando para ver quem interpreta melhor a sagrada reunião de livros que chamamos de bíblia...

Que doemos o nosso tempo ao Amor e que tenhamos mais tempo para fazer algum tipo de bem a este mundo, não na esperança de termos nossos nomes santificados aqui na terra, mas na esperança de estarmos sendo observados e amados por Cristo.

***{Precisamos olhar a bíblia como um complemento espiritual e não como o elemento principal da nossa fé.***

***Precisamos desapegar dessas coisas que tornamos sagradas, para enxergar o que é sagrado de verdade!***

***Precisamos confiar em Cristo, mas antes disso precisamos enxergá-lo!***

***Meu sincero desejo é que você busque a Cristo e que guie outras pessoas a fazerem o mesmo.***

***E que juntos possamos reformar a igreja de Cristo para que ela sobreviva aos novos tempos.***

***Fique em paz. Até a próxima***